



CRISE ECONÔMICA
Senador Wilder apresenta soluções para reverter o cenário negativo anunciado

CULTURA
A arte e a poesia de Alcione Guimarães, que com pinturas dá cor às suas palavras



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 5 de janeiro de 2016

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

73 ANOS DE FUNDAÇÃO, 52 DE EMANCIPAÇÃO E 21 DE JEEP CROSS

SANCLERLÂNDIA



→ Sanclerlândia completa neste 5 de janeiro 52 anos de emancipação política.
→ A cidade nasceu de um povoado chamado Cruzeiro, formado em 1943.
→ No local onde hoje é a praça Hermógenes Coelho foi fincado um cruzeiro para a população rezar terços.
→ O primeiro morador

foi o comerciante francês Saint Clair Rodrigues de Mendonça.
→ Os outros moradores tinham dificuldade em falar Saint Clair e apelidaram ele de Sanclerin.
→ O nome Sanclerlândia foi dado ao município em homenagem a ele, que

morreu em 1958.
→ Sanclerlândia foi emancipada em 5 de janeiro de 1964.
→ A cidade se destaca pelo grande número de microempresas de facção têxtil.
→ Existe também no município uma mineradora que extrai vermiculita.

→ A vermiculita é utilizada pela indústria em vários segmentos como isolamento térmica, agregado leve para produção de concretos especiais, proteção contra fogo e de pastilhas de freio.
→ Sanclerlândia é conhecida nacionalmente como a

capital do jeep cross.
→ Já foram realizadas 21 edições da competição que reúne aproximadamente 100 pilotos de diversos estados do país.
→ É terra de Itamar Leão, hoje superintendente do Vapt Vupt do governo de Goiás.

PALAVRAS E PINTURAS

A poesia tingida de cores de Alcione Guimarães

O mundo da arte possui muitas veredas formais para que os artistas materializem suas obras. A maioria deles envereda-se numa modalidade só. Alcione Guimarães é uma artista privilegiada, pois nela há duas maneiras de mostrar sua arte: a palavra e a pintura. E ela transita bem nos dois caminhos. Em seu currículo, há prêmios em literatura e na pintura, que foi sua arte inicial.

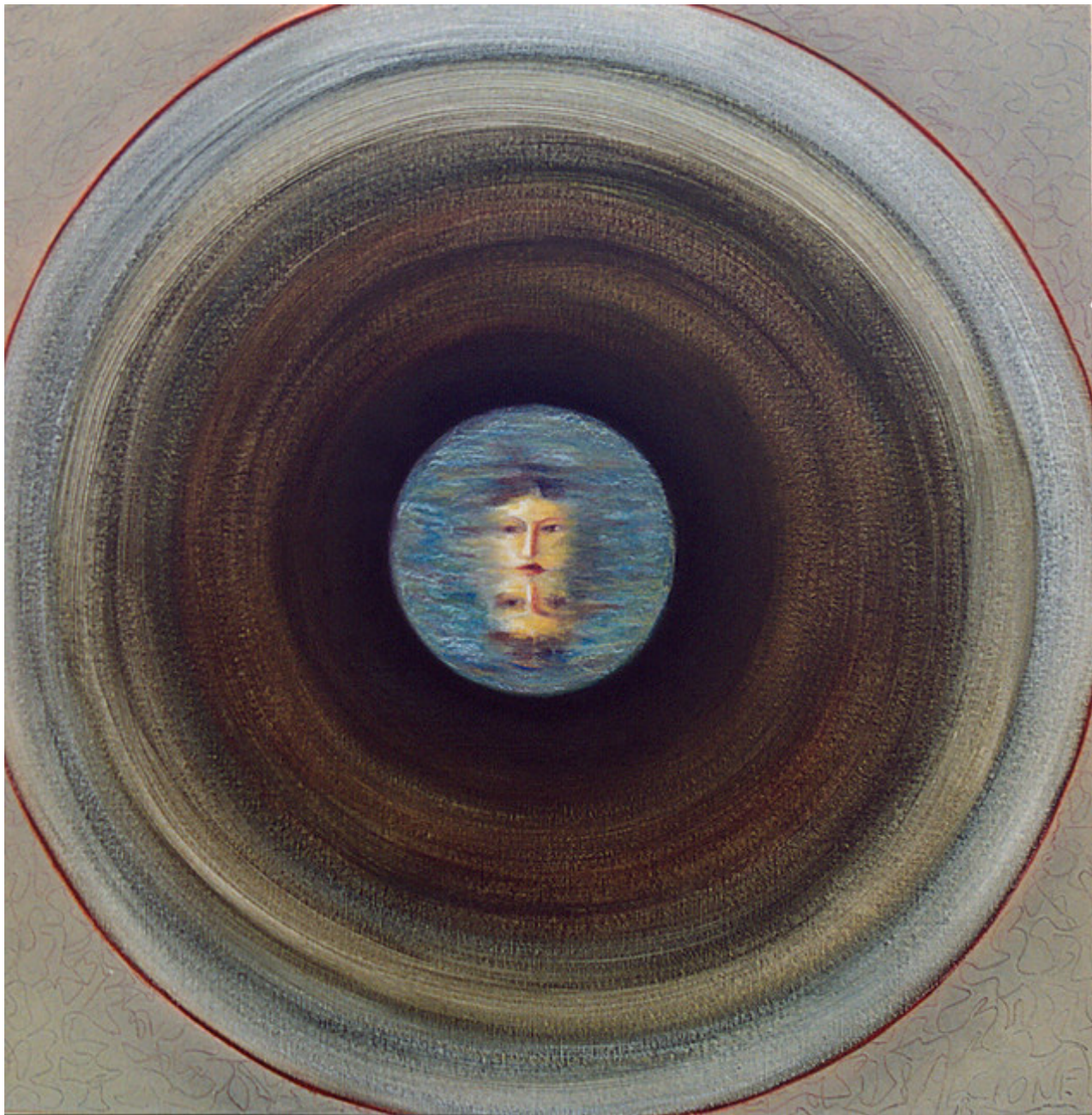
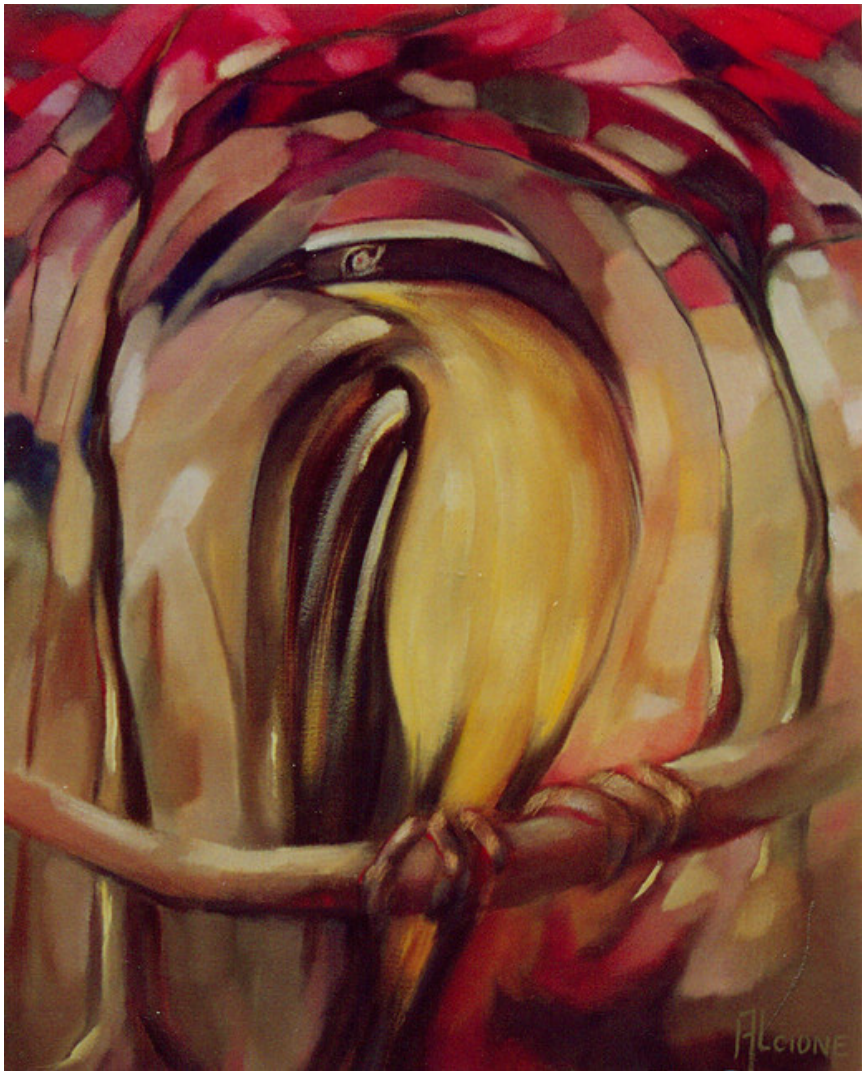
Alcione, que é formada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), tão logo concluiu o curso, magnetizada pela pintura, foi buscar aperfeiçoamento técnico. Disso

resultou o seu contato com artistas renomados, como Frei Nazareno Confaloni, DJ Oliveira, Amaury Menezes. Desse contato com esses mestres, a pintura passou a guiar seus passos como artista.

A palavra como ferramenta poética veio bem depois em sua vida. E sua estreia foi o livro “Zuarte”, lançado em 2000, no qual vamos encontrar uma mistura de pintura e poesia. Mas isso não de maneira desconexa entre ambas. No livro, a pintura dá cores às palavras. A poeta e escritora Aglaia Souza, quando do lançamento de “Zuarte”, destacou que Alcione promo-

veu uma “união perfeita entre as duas artes” e também explicou que o nome da obra vem da “fusão de a/Zu/l com Arte”.

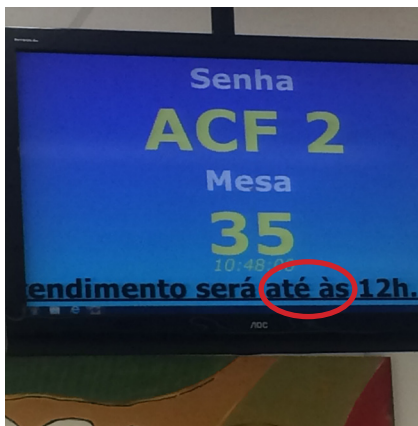
Em 2006, mais palavras artísticas de Alcione ganham vida com livro “Fuso de Prata”. Diferentemente do livro anterior, a linguagem deste é tecida em prosa de ficção: 11 contos. O poeta Brasigóis Felício louvou a chegada da nova obra de Alcione, ressaltando que nela se pode constatar um “talento marcante na arte de narrar”, mas também elogiando-a como poeta. Em 2010, a poesia volta à tona em seus escritos com o surgimento de “Trama da Luz”.



Palavras
CERTA



Crase incorreta



O termo circulado na imagem representa o uso impróprio de crase, e causa disso está explicado mais abaixo. Conforme já foi dito aqui anteriormente, crase é a fusão de duas vogais numa só: a preposição “a” mais o artigo definido “a”.

Exemplo: Elias regressou à ilha mais rico. (regressar “a” que lugar

Observação:
Neste caso, “regressar” (termo regente) requer a preposição “a”, e “ilha” (termo regido) requer o artigo “a”.

USO IMPRÓPRIO DE CRASE

O baile foi até à meia-noite. O atendimento será até às 12h.

Observação:
Neste exemplo, não ocorre crase, pois há duas preposições

(“até” e “a”) após os termos regentes: “meia-noite” e “12”. Vale ressaltar que “até” pode ter também a função adverbial. Não há também ocorrência de crase em construções como:

O início do comício foi marcado “para as” 20 horas.

“Desde as” 5 horas, o homem estava na porta da empresa.

FIM DE ACENTO NOS DITONGOS ABERTOS

Antes da reforma ortográfica, os ditongos abertos **éu**, **éi** e **ói** recebiam em qualquer lugar da palavra em que estavam. Antes as palavras **heróico**, **idéia**, **paranóia** eram acentuadas. Agora tais ditongos só recebem acento quando estiverem na última sílaba:

Exemplos: **anéis**, **chapéu**, **herói**, **escarcéu**.



X
O olhar —
fixo no escuro.
O silêncio —
evocando ausências.
Ao longe —
sons de grilos
labirinto de sonhos
tontos
tantos.
E essa lua enorme
como pesa nos meus ombros.

XXX
...e me consumo
diante desse teu olhar
que te delata e me deixa lassa,
que me devassa e me assombra
entre o desejo e o recato.
...enquanto o meu,
se de um lado se mostra
e não encontra teu disfarce,
do outro, se entrega e se prostra
ao corte dessa adaga.

EXIT – A SETA INDICA.
Depois da porta, o abismo sidera-me
através do vidro.
Olho. As turbinas engolem o céu
onde os arcanjos desarmam presságios.
Sobre asas de prata
a palavra aprisionada
na vertigem do desequilíbrio
se procura imprecisa
na rota exata do círculo.

ABISMOS DE ILUMINAÇÕES
Desfiguradas pelo tempo
versos vagos
entrelinhas
um lavar de fogo sob cinzas
repousam na gaveta
redoma
que o ar rarefeito protege.
e a crisálida se rompe.
O que mal se advinha
se assoma
pronto para o embate
entrega os pontos à palavra
que cheia de trama
num sortilégio
o desenlaça
e o coração se entrega
desarmada.

TEMO TARDES ASSIM
sob este sol que se exaure
adensado de sangue.

Tudo é impreciso
e eterniza cismas
que o céu não responde.

— Meu Deus, que angústia
me traz essa púrpura!



CALA
o que fica exposto
nessa penumbra impiedosa
que sufoca
e não descobre
a chave da infância
escondida
no precipício da tarde.

ZUARTE
No macio dessas vagas
recomponho meus passo
carmeio meus nós, teço meu zuarte.
E nesse recomeço, me procuro
nas desvãos das espumas,
e do passadiço, solto os fios
de barco em que viajo.
Os versos – ao vento.
a alma – ao mergulho
nesse mar que desconheço
peixe púrpuro
chama de corais
sentimentos
quimeras.

O azul me veste
e eu sem pressa
leio estrelas
consulto oráculos.

Comigo: uma rosa-dos-rumos
um cofre de segredos
e o silêncio fundo
de tudo o que me resta.

UM POEMA EM BRANCO
é apenas um indício
uma chave de vidro
que abre transparências
um risco na água
mera pretensão do nada
mas à espera do encontro
um consolo, uma data.

O poema em branco
de ponta a ponta não existe
é uma palavra sem rosto
uma voz que não fala
um disfarce, um recalque
um cintilar de nada.
É apenas um intento
desmemoriado, na sombra, à espreita
de um estranho gesto solicitado
de algo em seu lugar e tempo.

O poema em branco
lívido e mudo de espanto
é de um negrume que mal se advinha.
Um abismo ou um céu, quem sabe.
Um Eu à espera do Outro
para um encontro no caminho

2016

Senador Wilder sugere plano para superar crise

O senador Wilder Morais acredita que o Brasil tem tudo para superar a crise anunciada pelos institutos de pesquisa econômica e agências de classificação de risco. Para ele, reverter o cenário negativo anunciado pelos índices macroeconômicos é possível. Mas o governo federal precisa agir com cautela na tributação e de forma determinada nos cortes dos gastos públicos.

Como solução, ele se refere principalmente aos cortes que o governo federal precisa fazer para equilibrar as contas. O senador diz que é preciso economizar nas compras realizadas pela administração, reduzir gastos desnecessários, cortar ministérios, redimensionar o tamanho da máquina pública e proteger áreas prioritárias – como saúde e educação.

Wilder diz que é preciso primeiro interromper a inércia pública que faz com que a economia brasileira continue a encolher. “Existem perspectivas ruins. O Produto Interno Bruto (PIB) terá queda de 2,6%. Anunciam ainda a retração de 4,5% na indústria”, diz o senador.

Wilder afirma que não gosta de ser o portador das notícias ruins. Por isso afirma que caberá ao Senado modular as ações do governo e sugerir alternativas. “Uma delas já deixa explícita aqui: reduzir o tamanho do Estado. É uma urgência. O corte de oito ministérios é pouco. Podemos chegar a 25 pastas e manter a mesma eficiência. Hoje temos 31. Gosto de boas notícias e espero ver o



AGÊNCIA SENADO

Wilder propõe que o Estado reduza impostos em vez de exceder na tributação dos empreendedores

governo federal anunciar uma nova estrutura de ministérios”.

Para o senador Wilder, o Poder Executivo precisa apresentar um amplo plano para superar a crise. “Mas não é como Plano Cruzado ou Real. É um diagnóstico com ações reais em cada setor do governo. Na minha empresa eu posso realizar cortes aqui e ali e ainda sim manter seu funcionamento básico. Cada departamento pode sugerir: corte de papel, redução de gastos de energia, combustível. Bom, se podemos fazer isso numa empresa, numa indústria, então o governo também pode seguir tais regras”.

O problema mais grave do país continuará a ser o desemprego, acredita o senador. “Em um ambiente em que o gover-

no aumenta as taxas de impostos e reduz investimentos não é de se esperar que o empreendedor seja o salvador de todos os problemas”.

Wilder – que integra importantes comissões do Senado, caso da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) – vai defender no Congresso Nacional ações alternativas, que não onerem os empreendedores. “Já sabemos de antemão alguns resultados previstos para este ano: o Informe Conjuntural – Economia Brasileira, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), diz que a redução de empregos alcançará 11%. Para piorar, o consumo das famílias diminuirá 3,3%. Outro cenário anunciado é de que os investimentos cairão

12,3%. As estimativas não são boas. Mas acredito que os gestores do governo aceitarão as propostas dos senadores e vamos reverter essas previsões. Aqui em Brasília, no que for possível, vamos ajudar o governo a reduzir despesas”, diz Wilder.

INVERSÃO

O senador propõe que o Estado adote uma política inversa: em vez de exceder na tributação dos empreendedores que reduza impostos. “Mas a lógica não é simplista, é óbvia mesmo, para o governo recuperar suas contas terá que contar com a iniciativa privada como sua parceira e não como inimiga”.

Wilder propõe um princípio econômico diferente do previs-

to até agora: “É preciso mudar a prioridade fiscal diante da crise. Você não salva o Estado, o governo, que muitas vezes age por incompetência e acaba sendo perdulário. Primeiro você socorre o empreendedor, que segura realmente as pontas e garante os milhares de empregos desse país”. Para ele, o aumento de incentivos no setor produtivo e de infraestrutura vai gerar o crescimento econômico almejado. E assim ampliar a criação de postos de trabalho.

SIMPLES NACIONAL

Wilder diz que o aumento de impostos tende a afastar novos empreendedores. Para ele, o governo acertou quando criou um ambiente favorável a quem aderiu ao Simples Nacional. “Agora, se o governo federal começar a perder a iniciativa do microempreendedor individual, com certeza, teremos problemas pela frente. Por isso repito: qualquer mudança tributária tem que ser muito bem pensada. Afinal, quantas pessoas são afetadas e quanto gera para o caixa do governo?”.

O senador alerta para o risco de quebraadeira. “Houve aumento de 13% dos pedidos de falências em 2015. A quebra ocorre por falta de caixa. Tanto é verdade que sabemos da disposição do empreendedor em investir no Brasil, pois ele se agarra na chance dada pela lei, que é a recuperação judicial. No Brasil, aumentaram em 40% tais pedidos. Prova do esforço de fazer o país crescer”.

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

Goiania, Goiás – 02/01/2016 – Nº 93

Papa Francisco concede Bênção Apostólica ao Cevam

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) está em festa. No último dia 21 de dezembro, a entidade recebeu uma carta da Secretaria de Estado do Vaticano, na qual lhe é concedida, em nome do Papa Francisco, “uma propiciadora Bênção Apostólica”, que é uma declaração da bênção de Deus sobre a vida daqueles que creem n’Ele e que se manifesta através da Trindade (Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo).

O documento, assinado pelo assessor para os Assuntos Gerais da Secretaria, monsenhor Peter Brian Wells, é uma resposta a carta enviada pela conselheira Dolly Soares, em julho passado, na qual apresenta o Cevam ao Santo Padre, narra a situação desumana de mulheres, crianças e adolescentes em solo goiano, solicita a indicação de parcerias sustentáveis para ajudar a entidade e o convida a visitar o Centro.

De maneira amável e evangélica, Francisco agradece “aos sentimentos de filial confiança e gratidão”, revelando que rezeirá para que os que apoiam e trabalham pelo Cevam perseverem no caminho de Deus diante das dificuldades e dos problemas, apesar de não ser fácil, pois as tentações são muitas.

Para a presidente do Cevam, Maria Cecília Machado, “precisamos pensar n’Aquele que foi preso, perseguido, desmentido e crucificado, a fim de que não desanimemos; Jesus resistiu até o sangue por cada um de nós e é por isso que precisamos resistir”.

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER

CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER

CONSUELO NASSER